

<h1>Colégio Est. Dr. Eduardo Bahiana</h1>	
ALUNO:	
DATA: ____/____/____	TURMA:
DISCIPLINA: FILOSOFIA	PROFESSOR: MANUEL ANTONIO

Alvin Plantinga



Alvin Carl Plantinga, nascido em 15 de novembro de 1932 nos Estados Unidos da América, é um filósofo conhecido por seu trabalho em epistemologia, metafísica e filosofia da religião. Em 1980, Plantinga foi citado como o "principal filósofo protestante ortodoxo dos EUA" pela Revista Time. No mesmo artigo, ele foi retratado como figura central na "revolução silenciosa" acerca da respeitabilidade da crença em Deus entre filósofos acadêmicos. Plantinga é um destacado proponente do Molinismo no debate sobre a divina providência.

Ele mostra que a incompatibilidade do evolucionismo não é com o teísmo, mas sim com o naturalismo (uma espécie de ateísmo extremado), já que o propósito da seleção natural é produzir sobrevivência e não crenças verdadeiras. Portanto, no contexto naturalista não temos a menor garantia de que nossas crenças correspondam à realidade.

Richard Dawkins (de acordo com Peter Medawar, “um dos mais brilhantes da recente geração de biólogos”) uma vez confessou e afirmou para A.J. Ayer em um daqueles elegantes e beberões jantares à luz de velas dos acadêmicos de Oxford que ele não poderia imaginar ser ateu antes de 1859 (o ano em que foi publicado *A Origem das Espécies* de Darwin); “... embora o ateísmo pudesse ser sustentável antes de Darwin”, ele disse, “Darwin tornou possível ser um ateu intelectualmente completo.”

Agora , Dawkins acha que Darwin tornou possível se tornar um ateu intelectualmente satisfeito. Mas talvez Dawkins esteja completamente errado aqui. Talvez a verdade esteja na direção oposta. O propósito último da evolução é sobrevivência e não a produção de crenças verdadeiras.

Essencialmente, um sistema nervoso permite ao organismo funcionar nos quatro F's: alimentação (feeding), fuga (fleeing), luta (fighting), e reprodução. A principal incumbência dos sistemas nervosos é ajustar as partes do corpo onde elas devem estar para que o organismo sobreviva... Avanços no controle sensório-motor conferiu uma vantagem evolutiva: um exorbitante estilo de representação é vantajosa apenas quando é dirigida à forma de vida do organismo e aumenta as chances de sobrevivência (Ênfase da autora). A verdade, seja lá o que ela for, fica por último.

Darwin e Churchland pareciam acreditar que a evolução (naturalista) é uma razão para duvidar de que nossas faculdades cognitivas são confiáveis (produzindo crenças verdadeiras em sua maioria): Chame isso de “A Dúvida de Darwin”. Quine e Popper, por outro lado, aparentemente pensavam que a evolução nos dá uma razão para crer que nossas faculdades cognitivas de fato produzem crenças verdadeiras ou verossímeis na maior parte das vezes.

O teísta tradicional, por outro lado, não tem nenhuma razão correspondente para duvidar de que é um propósito de nossos sistemas cognitivos a produção de crenças verdadeiras, nem nenhuma razão para pensar que a probabilidade de uma crença ser verdadeira, dada que é uma produção de suas faculdades cognitivas, seja baixa ou inescrutável. Ele pode, de fato, endossar alguma forma de evolução; mas se o fizer, será uma forma de evolução dirigida e orquestrada por Deus. E como teísta tradicional – seja Judeu, Muçulmano, ou Cristão – ele crê que Deus é o conhecedor primário e que nos criou à sua imagem, uma parte importante disso envolve o dom que é necessário para ter conhecimento, assim como Ele tem.

A conclusão que devemos tirar disso, portanto, é que a junção de naturalismo com teoria evolucionista é auto-refutável: provê para si mesma um invalidador-invalidável. É, portanto, inaceitável e irracional.

Significados:

Epistemologia- é o ramo da filosofia interessado na investigação da natureza, fontes e validade do conhecimento.

Metafísica – se constitui um saber que pretende penetrar no que está situado para além ou detrás do ser físico enquanto tal.

Molinismo - é a doutrina que leva o nome do jesuíta espanhol Luís de Molina (1535-1600) e que busca conciliar a idéia de livre-arbítrio à graça e onisciência divina. O que o molinismo basicamente sustenta é que além de saber tudo o que acontece ou irá acontecer, Deus também sabe o que iria acontecer caso a pessoa agisse de modo diferente.

Endossar- apoiar, defender.

Fontes:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Alvin_Plantinga

<http://hisdefense.org/articles/ap001.html>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:AlvinPlantinga.JPG>

<http://www.cfh.ufsc.br/~wfil/grayling.htm>

<http://www.forumfilosofia.web44.net/?p=11>

Questionário:

1. Quando e onde nasceu Alvin Plantinga?
2. Como Alvin Plantinga foi retratado num artigo da Revista Time?
3. Segundo Alvin Plantinga, qual a garantia que o contexto naturalista nos passa acerca das nossas crenças?
4. O que Richard Dawkins afirmou acerca do ateísmo?
5. Conforme Alvin Pantinga, o que seria prioridade na questão da sobrevivência e o que ficaria em segundo plano?
6. O que Alvin Plantinga chama de “Dúvida de Darwin”?
7. De acordo com as idéias de Plantinga o que é um teísta tradicional ?
8. Qual a conclusão que é feita por Plantinga neste texto?